

ITR IT24

Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração submete aos Acionistas as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

1. Breve histórico

Desde dezembro/2019 a Azevedo & Travassos S.A. ("Companhia" ou "ATSA") vem realizando um bem-sucedido processo de "turn around", ao longo do qual a companhia conseguiu reestruturar seu passivo tributário, trabalhista e cível, ampliou sua atividade operacional, construiu um backlog sólido focado nos investimentos em infraestrutura financiados pelo setor privado, adquiriu a Heftos Óleo e Gás Construções S.A., dentre outros marcos operacionais muito importantes, que serão tratados em detalhes abaixo. Ao longo do exercício de 2022 e início de 2023 a Companhia preparou e iniciou a execução de seu planejamento estratégico para voltar a operar ativos de produção de petróleo, atividade que ensejou seu IPO na década de 1980 e que foi parte relevante da receita operacional da Companhia até o ano 2000.

Em 22 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S/A aprovou a fundação de uma subsidiária integral denominada "Azevedo & Travassos Petróleo S/A", devidamente incorporada em 29 de agosto de 2023. Também como parte da estratégia de retomada da operação de produção de óleo & gás, a Administração submeteu ao Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S/A, e este aprovou a realização de um aumento de capital na Companhia, de até R\$ 215 milhões, homologado em 17 de novembro de 2023. Desde a conclusão do processo de capitalização da Companhia, a mesma engajou diversos processos de avaliação de ativos produtores de petróleo e gás, ainda em andamento. A Administração está certa da implementação exitosa de seu plano estratégico e do iminente retorno da Azevedo & Travassos S/A ao mercado de produção de óleo & gás.

2. Heftos Óleo e Gás S/A

A Heftos é uma empresa especializada em prestação de serviços para o setor petrolífero em unidades e plantas existentes, onshore e offshore, o que inclui execução de ampliações, reformas e manutenções de suas instalações (Projetos Brownfield). Por meio de sua base de apoio operacional localizada em Macaé-RJ, a Heftos possui atualmente contratos em andamento para adequação de refinarias e manutenção de plataformas de produção offshore.

A Azevedo & Travassos S.A. concluiu o processo de integração da Heftos desde sua aquisição em dezembro de 2021. Desenvolveu novos processos e políticas corporativas, implantou integralmente o sistema ERP Protheus, que permitiu uma efetiva racionalização dos seus custos e uma uniformidade de Gestão, Planejamento e Execução Operacional compatível com as demais subsidiárias do Grupo.

Após a conclusão do processo de integração da Heftos ao ambiente corporativo da Azevedo & Travassos S/A a Heftos retomou o crescimento de seu pipeline, que atualmente é de cerca de R\$ 6 bilhões. Além do crescimento orgânico do seu pipeline, recentemente a Petrobras anunciou o início de seu programa de descomissionamento de plataformas de petróleo, cujo valor de investimento é previsto em cerca de US\$ 9,8 bilhões.

A Heftos tem acompanhado de perto o desenvolvimento dessas oportunidades, internamente, por meio da melhoria de seus controles e estrutura de capital, e externamente, por meio da formalização de parcerias estratégicas com parceiros e fornecedores visando a integração de soluções completas para o descomissionamento dessas e outras plataformas de produção de óleo & gás.

Ao longo do exercício de 2023, o mercado de descomissionamento de plataformas de petróleo começou a apresentar as primeiras oportunidades de negócios. Para o exercício de 2024, a Heftos firmou parcerias estratégicas e reforçou seu quadro de colaboradores com o objetivo de aproveitar as oportunidades que se apresentarão no futuro próximo.

3. Cenário atual

No final do ano de 2023 e início de 2024 a Azevedo & Travassos S/A., logrou renovar com sucesso o seu *backlog* provando novamente a tese de crescimento de oportunidades de obras privadas de infraestrutura no país.

No setor de Óleo e Gás (O&G) as diversas Companhias privadas com ativos no País estão demandando serviços de manutenção e ampliação de instalações de produção e transporte de óleo e gás. Situação similar está ocorrendo no setor de Construção Pesada, onde Companhias estão realizando substanciais investimentos em suas Concessões nas áreas de estradas, mobilidade urbana, aeroportos, saneamento básico e mineração. Assim, A&T-Infraestrutura e Heftos vêm apresentando propostas técnicas e comerciais para diversos empreendimentos atendendo as solicitações das principais empresas que atuam no Brasil nos setores citados.

Nos últimos doze meses conseguimos ampliar nossos relacionamentos comerciais, aumentar significativamente o número de propostas de orçamento em elaboração ("Pipeline") e converter propostas deste ("Pipeline") em contratos firmes ("Backlogs").

Azevedo e Travassos Petróleo S/A

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de junho de 2023, decidiu incorporar a Azevedo e Travassos Petróleo S/A ("ATP"), subsidiária integral para exploração de óleo e gás no Brasil e no exterior. Reconhecida como a primeira empresa privada a obter sucesso na produção de óleo e gás natural no Brasil, a Azevedo e Travassos S.A. (ATSA), deu início às suas atividades de pesquisa e exploração na década de 1980, por meio de contratos de risco com a Petrobras. Ao longo

dos anos, a empresa assinou contratos de blocos exploratórios, investiu em poços pioneiros e descobriu quatro campos terrestres de óleo e gás, conquistando reconhecimento técnico e comercial. Para financiar esse projeto a ATSA realizou seu IPO em 1984.

Desde 1984 até o ano 2000, ano em que ocorreu a venda dos ativos exploratórios, a ATSA produziu com êxito óleo e gás no nordeste do Brasil. Agora, com a incorporação da subsidiária, integral ATP (Azevedo e Travassos Petróleo S.A.), que conta com uma equipe técnica altamente qualificada e um valioso know-how na exploração e produção de óleo e gás, a Azevedo e Travassos S.A está pronta para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam no mercado.

A estratégia da Companhia abrange desde a consolidação de micro e pequenos produtores de campos maduros terrestres até a participação em licitações para produção e exploração de poços maduros onshore da Petrobras. Além disso, a Azevedo e Travassos S.A. está empenhada em explorar concessões em países de língua portuguesa, especialmente em nações africanas, onde acredita-se que existam grandes possibilidades de desenvolvimento no setor de óleo e gás. A Companhia enxerga essas oportunidades como um novo marco em sua história e acredita que sua vasta experiência, aliada aos recursos técnicos e financeiros disponíveis, a posiciona de forma única para se beneficiar desse mercado em expansão.

Desde sua incorporação a Azevedo e Travassos Petróleo S/A iniciou estudos e análises de diversos ativos produtores de óleo & gás, tendo assinado memorandos de entendimento com os controladores dos referidos ativos de produção, visando a aquisição de campos de produção de petróleo, de participação acionária nas empresas controladoras dos referidos campos de produção, ou ainda na formalização de parcerias comerciais buscando o incremento de produção dos poços de petróleo.

Em 03 de abril de 2024, a Azevedo & Travassos Petróleo S/A, assinou contrato de aquisição da totalidade da participação detida pela Phoenix Óleo e Gás Natural Ltda nos seguintes blocos e campos ("Polo Periquito"): i) Bloco POT-T-565, ii) Bloco POT-T-610; iii) Campo de Periquito, iv) Campo de Periquito Norte, v) Campo de Periquito Nordeste; vi) Campo de Concriz; e vii) Campo de Rio do Carmo. A aquisição do Polo Periquito faz parte do plano da Companhia de retomada da exploração de óleo e gás.

A ATP deve iniciar sua atividade operacional com uma produção diária que varie entre 200 e 500 boe/d, prevendo um crescimento orgânico desses ativos para até 1000 boe/d em até 1 ano após a conclusão exitosa das referidas operações. Além disso, estima-se que o crescimento inorgânico da Companhia, por meio de realização de mais aquisições de ativos ou parcerias, deva ser o principal fator de incremento de faturamento da ATP para os próximos 18 meses.

4. Backlog, do Pipeline e Receita Anual

Atualmente estamos com contratos em pleno andamento junto a importantes empresas do setor de saneamento, aeroportos, mineração e óleo e gás. O pipeline atual é de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões, enquanto o backlog no fim do exercício de 2023 se encontra na faixa de R\$ 700 milhões.

5. Desempenho Econômico e Financeiro – (31/03/24)

5.1. Receita

A Receita Bruta Consolidada do primeiro trimestre de 2024 atingiu o patamar de R\$ 55.485 mil.

Em 31/03/23 valor obtido foi de R\$ 170.886 mil.

5.2. Resultado

O Resultado Consolidado do primeiro trimestre de 2024 correspondeu a um prejuízo de R\$ 16.878 mil, contra um prejuízo de R\$ 20.089 mil ocorrido no mesmo período em 2023.

5.3. Endividamento

a) Companhia

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía um endividamento bancário de R\$ 7.585 mil com vencimentos diversos (contra R\$7.987 mil em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, temos um saldo de R\$ 6.066 mil (R\$ 6.066 mil em 31 de dezembro de 2023), referente a contraprestação sobre a aquisição da Heftos relacionada ao atingimento de metas comerciais que, caso venha a ser devida, o pagamento ocorrerá em 2026 e 2027.

As despesas financeiras líquidas da Companhia no primeiro trimestre de 2024 alcançaram a cifra de R\$ 113 mil. (R\$ 6.812 no mesmo período em 2023).

b) Consolidado.

Em 31 de março de 2024, no Consolidado estão registrados endividamentos bancários no valor de R\$ 33.808 mil. (R\$ 37.667 em 31/03/23).

As despesas financeiras líquidas no Consolidado no primeiro trimestre de 2024 alcançaram a cifra de R\$ 6.610 mil (R\$ 10.702 mil em 31/03/23).

5.4. Capital Social

Em 31 de março de 2024 o Capital social da Companhia é de R\$ 565.442 mil (R\$ 565.442mil em 31 de dezembro de 2023).

5.5. Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2024, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizava R\$ 300.241mil (R\$ 317.120 mil em 31 de dezembro de 2023).

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	294.516	(197.516)	97.000
Aumento de capital social	270.926	-	270.926
Prejuízo do exercício	-	(50.805)	(50.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	565.442	(248.322)	317.120
Prejuízo do período	-	(16.878)	(16.878)
Saldo em 31 de março de 2024	565.442	(265.201)	300.241

6. Informação por Segmento

A Companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios.

O Saldo Patrimonial de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e está segregado conforme abaixo:

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo						
Ativo Circulante	255.141	182	192.295	25.492	(304.417)	168.693
Outros Ativos Não Circulantes	14.355	381	68.511	151.463	(112.354)	122.356
Investimentos	69.410	-	-	726.246	(726.246)	69.410
Imobilizado e Intangível	1.970	185.381	139.859	47.214	-	374.422
Total do ativo	340.876	185.944	400.665	950.415	(1.143.017)	734.881

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo						
Passivo circulante	121.231	23	162.665	227.659	(181.206)	330.372
Passivo não circulante	32.973	63.459	29.783	214.420	(236.367)	104.268
Patrimônio Líquido	183.786	122.564	217.259	534.294	(740.784)	317.119
Total do passivo	337.990	186.046	409.707	976.373	(1.158.357)	751.759

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	42.325	-	7.968	43	-	50.336
Custo	(34.390)	(18)	(1.581)	-	-	(35.989)
Despesas gerais e administrativas	(3.091)	(83)	(15.107)	(5.780)	-	(24.061)
Amortização do intangível	-	-	(3.933)	(3.753)	-	(7.686)
Honorários dos Administradores	-	-	-	(687)	-	(687)
Outras receitas e (despesas) operacionais	1.552	-	1.122	(2.375)	-	299
Equivalência patrimonial	(0)	-	-	(15.341)	15.341	(0)
Resultado financeiro	(2.522)	(1)	(2.169)	(151)	-	(4.843)
Imposto de renda e contribuição social	(988)	-	4.658	2.083	-	5.753
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.886	(102)	(9.042)	(25.961)	15.341	(16.878)

7. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa.

No âmbito da Qualidade, a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda (A&T Infra) e a Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (Heftos), subsidiárias integrais da Companhia, são certificadas na Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

No âmbito do Meio Ambiente são certificadas na Gestão Ambiental em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO 14001:2015.

No âmbito de Segurança e Saúde no Trabalho são certificadas na Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com a ISO 45001:2018.

Assim, ambas as empresas operacionais do Grupo ATSA têm os seus processos de gestão certificados, garantindo assim os níveis de excelência na execução dos serviços para atendimento de seus Clientes.

8. Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos S/A está disponível para leitura no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.azevedotravassos.com.br).

De forma a ilustrar a visão da Diretoria Executiva, Conselhos, acionistas, o Grupo Azevedo & Travassos, com mais de 100 anos de existência, se prepara para iniciar um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém, mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação e nossos colaboradores são os nossos ativos mais importantes, e essa atualização do Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação, não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos.

O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais: Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução – são fundamentais para atingimos um crescimento responsável e sustentável.

9. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa TATICCA Auditores Independentes S.S não efetuou outros serviços para a Companhia, além do exame das demonstrações contábeis.

10. Declaração da Diretoria

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas na Revisão dos Auditores Independentes, relativas ao primeiro trimestre de 2024.

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

Bernardo Mendonça
Diretor de Relações com Investidores

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a

procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2023 e a revisão das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, datados de 23 de abril de 2024 e 15 de maio de 2023, respectivamente

São Paulo (SP), 21 de maio de 2024.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	27	24	1.185	2.090
Clientes	7	23.372	23.373	93.234	79.462
Estoques	8	-	-	18.542	18.695
Estoque de terrenos	9	-	-	5.615	5.615
Adiantamento a fornecedores	10	38	39	2.669	1.453
Impostos a recuperar	11	8	8	20.865	31.584
Despesas antecipadas		1.133	552	2.518	2.201
Outras contas a receber	12	110	110	24.065	15.536
		24.688	24.106	168.693	156.636
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	52.464	50.380	120.009	114.313
Outras contas a receber	12	97.131	195.392	2.347	2.279
		149.595	245.772	122.356	116.592
Investimentos	13	518.029	401.770	-	-
Propriedade para investimentos	14	-	-	69.410	69.410
Imobilizado	15	6.030	6.225	241.915	242.630
Intangível	16	41.183	44.936	132.507	139.209
		565.242	452.931	443.832	451.249
Total do ativo		739.525	722.809	734.881	724.477
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	18	4.082	3.519	78.930	73.739
Empréstimos e financiamentos	19	2.221	2.099	26.681	29.315
Arrendamento por direito de uso	20	521	501	521	501
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	29.271	28.344	74.176	72.420
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	2.116	2.136	2.116	2.136
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	5.378	4.489	127.330	132.702
Outras contas a pagar	23	182.821	182.353	20.618	7.202
		226.410	223.441	330.372	318.015
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	5.364	5.888	7.127	8.352
Arrendamento por direito de uso	20	814	935	814	935
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	12.351	16.860	12.352	16.860
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	6.038	6.425	6.038	6.425
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	3.709	3.851	26.560	24.214
Provisão para contingências	25	5.156	2.781	8.791	6.416
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	-	-	6.038	6.095
Outras contas a pagar	23	179.442	145.508	36.548	20.045
		212.874	182.248	104.268	89.342
Total do passivo		439.284	405.689	434.640	407.357
Patrimônio líquido					
Capital social	24	565.442	565.442	565.442	565.442
Prejuízos acumulados		(265.201)	(248.322)	(265.201)	(248.322)
		300.241	317.120	300.241	317.120
Total do passivo e patrimônio líquido		739.525	722.809	734.881	724.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023.

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	26	43	44	50.336	154.822
Custos na venda de produtos e serviços prestados	27	-	-	(35.989)	(136.360)
Lucro bruto do período		43	44	14.347	18.462
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(5.779)	(8.217)	(24.061)	(29.336)
Amortização do intangível	27	(3.753)	(3.753)	(7.686)	(7.686)
Honorários dos administradores	27	(687)	(832)	(687)	(832)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27	(2.375)	-	299	7.735
Equivalência patrimonial	13	(6.299)	(1.868)	-	-
Prejuízo operacional		(18.850)	(14.626)	(17.788)	(11.657)
Receitas financeiras	28	2	73	1.767	420
Despesas financeiras	28	(113)	(6.812)	(6.610)	(10.702)
Resultado Financeiro		(111)	(6.739)	(4.843)	(10.282)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(18.961)	(21.365)	(22.631)	(21.939)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	29	-	-	-	(2.562)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	29	2.083	1.276	5.753	4.412
Prejuízo do período		(16.878)	(20.089)	(16.878)	(20.089)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(16.878)	(20.089)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Prejuízo por ação - R\$		(0,10)	(0,37)	(0,10)	(0,37)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Prejuízo do período	<u>(16.878)</u>	<u>(20.089)</u>	<u>(16.878)</u>	<u>(20.089)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(16.878)</u>	<u>(20.089)</u>	<u>(16.878)</u>	<u>(20.089)</u>
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(16.878)	(20.089)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	294.516	(197.516)	97.000
Aumento de capital social	270.926	-	270.926
Prejuízo do exercício	-	(50.805)	(50.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	565.442	(248.322)	317.120
Prejuízo do período	-	(16.878)	(16.878)
Saldo em 31 de março de 2024	565.442	(265.201)	300.241

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(18.961)	(21.365)	(22.631)	(21.939)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	3.948	4.092	8.901	13.358
Efeito líquido da baixa de imobilizado	-	47	(1.484)	(1.782)
Resultado de equivalência patrimonial	6.299	1.868	-	-
Empréstimos e financiamentos	(524)	(315)	(1.225)	(316)
Provisão para obrigações legais	2.375	-	2.375	-
Avaliação valor justo	-	-	(1.122)	(7.722)
	(6.863)	(15.673)	(15.186)	(18.401)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	1	30	(13.772)	(34.699)
Estoques	-	-	153	(1.863)
Impostos a recuperar e outros créditos	97.680	4.990	(3.891)	(10.204)
Adiantamento a fornecedores	1	(59)	(1.216)	(2.330)
Aumento de Capital com a Investida	(122.557)	-	-	-
	(24.875)	4.961	(18.726)	(49.096)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	563	1.421	5.191	25.160
Arrendamento por direito de uso	(101)	(6)	(101)	273
Salários, provisão férias e encargos sociais	(3.582)	(2.535)	(2.752)	11.629
Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	340	4.524	(3.433)	34.707
Outras contas a pagar	34.399	11.026	36.736	(3.905)
	31.619	14.430	35.641	67.864
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(119)	3.718	1.729	367
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	122	(4.070)	(2.634)	(6.945)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	122	(4.070)	(2.634)	(6.945)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	3	(352)	(905)	(6.578)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24	373	2.090	11.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27	21	1.185	5.093
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	3	(352)	(905)	(6.578)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023.
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
1 - RECEITAS				
1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	47	48	55.486	170.887
	47	48	55.486	170.887
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Custo venda de produtos e serviços.	(2.375)	-	(11.661)	(20.331)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.109)	(3.221)	(20.477)	(48.568)
	(5.484)	(3.221)	(32.138)	(68.899)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	(5.437)	(3.173)	23.348	101.988
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(3.948)	(4.092)	(8.901)	(13.358)
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO (3 - 4)	(9.385)	(7.265)	14.447	88.630
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(6.299)	(1.868)	-	-
6.2 - Receitas financeiras	2	73	1.767	420
6.3 - Avaliação valor justo / desagio	-	-	1.122	7.722
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	(15.682)	(9.060)	17.336	96.772
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1 - Pessoal - salários e encargos	3.090	5.364	27.693	89.960
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(1.593)	(17)	2.695	19.923
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	(301)	5.682	3.826	6.978
8.4 - Prejuízo do período	(16.878)	(20.089)	(16.878)	(20.089)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	(15.682)	(9.060)	17.336	96.772

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos S.A. (“ATSA” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Vicente Antônio de Oliveira, nº 1.050, São Paulo - SP.

As informações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como “Grupo”.

A controladora ATSA bem como a sua controlada Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (“ATINFRA”) têm como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”) tem como atividades principais a participação em outras sociedades, investimentos em instrumentos de capital próprio, bem como em valores imobiliários ou direitos conversíveis, permutáveis, ou que confirmam o direito à sua aquisição, o investimento em instrumentos de capital alheio, incluindo empréstimos e créditos, das sociedades em que participe ou em que se proponha participar, aplicação de seus excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros, a prática de outras atividades econômicas, conexas das atividades referidas nos itens anteriores.

A HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. (“HEFTOS”) tem como atividades principais a execução de projetos de Construção e Montagem, retrofit de poços de petróleo, Integração (Hook-up), Gestão de Ativos e construção de formas, módulos e refinarias, bem como a manutenção On/Offshore e seu descomissionamento.

A Azevedo & Travassos Petróleo S/A (“ATP”) tem como principais atividades a exploração e produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, incluindo, as bacias sedimentares brasileiras as quais a ANP (Agência Nacional de Petróleo) tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior.

A Companhia negocia suas ações na B3 (antiga BM&FBOVESPA), sob as siglas AZEV3 (ON) e AZEV4 (PN).

1.2. Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024 incluem as seguintes empresas: ATSA, ATINFRA, HEFTOS, INFRAINVEST e ATP.

	31/03/2024		31/12/2023	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.(ATINFRA)	100,00	Direto	100,00	Direto
Azevedo & Travassos Petróleo S/A. (ATP)	100,00	Direto	100,00	Direto
Infrainvest ADM e Investimentos Ltda.(INFRAINVEST)	100,00	Direto	100,00	Direto
Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (HEFTOS) (i)	100,00	Indireto	100,00	Indireto

(i) Heftos é uma controlada indireta (via Infrainvest)

1.3. Estratégia operacional

(i) Aprimorar os processos de gestão de contratos de prestação de serviços da Companhia, com o objetivo de racionalizar os custos e melhorar os resultados operacionais;

(ii) Aprimorar os treinamentos dos Colaboradores da Companhia no Sistema ERP Protheus implantado na filial da Heftos em Macaé, a fim de melhorar a integração dos seus Processos de Gestão Financeira e Operacional;

(iii) Acompanhar os indicadores de qualidade e produtividade implantados nos processos das empresas para melhoria dos controles e dos acompanhamentos do desempenho dos seus contratos de obra e que impactam a Gestão Financeira do Grupo;

(iv) Persistir na racionalização de sua estrutura organizacional, com ênfase na agilidade para tomada de decisões e de implantações de medidas estratégicas por parte da alta Administração, tendo em vista, o crescimento do mercado esperado e as oportunidades dentro do setor de Infraestrutura;

(v) Continuar seu trabalho de alongamento de seus passivos para adequá-los a um perfil de médio e longo prazo para que sejam pagos com recursos oriundos do faturamento de serviços, capitalizações e da desmobilização de ativos;

(vi) Executar as obras da Companhia e de suas subsidiárias que estão contratadas e a serem contratadas dentro das margens orçadas;

(vii) Consolidar o crescimento consistente do seu backlog de obras, com ênfase nas áreas tradicionais de atuação no setor privado;

(viii) Manter a gestão eficaz para cumprimento do PPLE.

(ix) Iniciar a exploração de petróleo e gás, por meio de sua subsidiária ATP, através da conclusão da aquisição de campos produtores de petróleo e gás selecionados previamente pela Administração e atualmente em estágio avançado de negociação.

(x) Otimização da estrutura societária da Companhia visando destravar valor de créditos tributários da subsidiária Heftos, permitindo ainda o crescimento da atividade de prestação de serviços recorrentes no setor de óleo e gás.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias" e com as normas internacionais IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standard Board (IASB)*" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor

justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 das demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023”), divulgadas no site da CVM/B3 em 23 de abril de 2024, com exceção das novas normas contábeis em vigor divulgadas na Nota Explicativa nº 5, no qual a Administração não identificou impactos em relação às práticas atuais utilizadas das informações contábeis individuais e consolidadas.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 24 de maio de 2024.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Azevedo & Travassos S.A. (“ATSA”) e de suas controladas diretas e indiretas, Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (“ATINFRA”), Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”), HEFTOS Óleo e Gás S.A (“HEFTOS”) e Azevedo e Travassos Petróleo S/A. (“ATP”).

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas,

consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da

data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir

significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3.2.2. Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Estoques de mercadorias e terrenos

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Os estoques de terrenos são avaliados ao custo de aquisição, ou valor de realização, dos dois o menor.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.5. Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados principalmente pelo acervo técnico adquirido com a compra da Heftos.

3.6. Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo incluindo custos de transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas a valor justo.

Para os terrenos, a Companhia fez a avaliação com base no método comparativo direto de mercado.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando não se espera benefícios econômicos futuros ou transferidas quando há intenção de venda.

3.7. Investimentos e base de consolidação

As informações contábeis intermediária consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais;
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.10. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.11. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados, quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

(iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.12. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

3.13. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.15. Reconhecimento da receita

3.15.1 Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

A Companhia tem como principal atividade o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado.

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de execução do contrato.

O estágio de execução do contrato é avaliado pelo método de porcentagem de conclusão (POC) que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato. Para contratos que não possam ter sua receita avaliada de maneira confiável em relação ao trabalho executado de acordo com esse método, a Companhia e suas controladas levam em consideração medições do trabalho executado com a finalidade de apurar a receita contábil.

Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

3.16. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.17. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

3.18. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

3.19. Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das informações contábeis intermediárias.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os

resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

4.1. Reconhecimento das receitas

As receitas e as despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, levando em consideração o registro das receitas de serviços prestados, de acordo com o estágio de conclusão do contrato, tendo como base a acumulação dos custos de construção incorridos apurados pelo regime de competência.

4.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa 25. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

4.3. Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

Quando existe a necessidade, a Companhia revisa a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório.

4.4. Perda de créditos esperada

A perda de créditos esperada é constituída para levar as contas a receber de clientes ao seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos existentes. A Companhia adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização, e reconhecem imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

4.5. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.6. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo está sujeito, no curso normal dos nossos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributária e trabalhista. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia, esta pode ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado.

5. Novos pronunciamentos técnicos adotados

Para as seguintes normas ou alterações a Administração não identificou impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, a saber:

a) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 – altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas

demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

b) Alteração na Norma IAS 12/CPC 32 – traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;

c) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 – divulgação de políticas contábeis. Em fevereiro de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 1, que alteram os requisitos de divulgação no que diz respeito às políticas contábeis substituindo o termo "políticas contábeis significativas" por "informações materiais sobre políticas contábeis". As alterações fornecem orientações sobre quando é provável que as informações sobre a política contábil devem ser consideradas relevantes. As alterações à IAS 1 são efetivas para os períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação anterior permitida.

d) Alteração na Norma IFRS 17/CPC 50 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023;

e) Alteração na Norma IFRS 16/CPC 06 – trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;

f) Alteração na Norma IAS 1/CPC 26 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante - esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	5	3	69	84
Banco conta movimento	21	21	156	841
Aplicações financeiras	1	-	960	1.165
	27	24	1.185	2.090

O saldo de caixa e bancos compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras são formadas por CDBs e Trust DI. São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

7. Clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo locações e serviços de construção faturados e a faturar pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contas a receber faturado	4.764	4.765	23.026	12.727
Contas a receber a faturar	56.705	56.705	108.305	104.832
	61.469	61.470	131.331	117.559
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(38.097)	(38.097)	(38.097)	(38.097)
Saldo de clientes líquido	23.372	23.373	93.234	79.462

Para o período findo em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que existe a necessidade de constituição de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

A composição consolidada dos clientes a receber está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	56.720	56.721	114.350	104.604
01 a 60 dias		4.749	8.795	5.164
61 a 180 dias	4.749	-	2.378	6.171
Acima de 180 dias	-	-	5.808	1.620
Vencidas	4.749	4.749	16.981	12.955
	61.469	61.470	131.331	117.559
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(38.097)	(38.097)	(38.097)	(38.097)
Saldo de clientes líquido	23.372	23.373	93.234	79.462

8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Material de construção e peças de manutenção	12.128	12.160
Material de revenda	6.414	6.535
	18.542	18.695

9. Estoque de terrenos

Os terrenos adquiridos para comercialização são inicialmente reconhecidos pelos custos de aquisição (custo histórico) e posteriormente mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda	5.615	5.615
	<u>5.615</u>	<u>5.615</u>
Circulante	5.615	5.615

A seguir estão demonstrados os detalhes e metragens dos terrenos :

Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda	M ²	Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
Lote 3 (i)	5.465	3.165	3.165
Lote 5 (i)	1.348	1.139	1.139
Lote 6 (i)	1.536	1.311	1.311
Total	8.349	5.615	5.615

(i) Os terrenos estão dados em garantia em processos cíveis e parcelamentos tributários

A classificação dos terrenos para propriedade para investimentos reflete a intenção da Administração de manutenção desses ativos para valorização do capital a longo prazo.

Em caso de venda de algum dos terrenos a Administração avaliará outras garantias aceitas em processos semelhantes.

10. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	36	39	2.614	1.368
Outros adiantamentos	2	-	55	85
	<u>38</u>	<u>39</u>	<u>2.669</u>	<u>1.453</u>

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
IRRF	2	2	6.456	15.359
CSLL	-	-	2.860	5.530
ICMS	-	-	152	26
INSS	-	-	1.927	1.283
ISS	-	-	2	-
PIS	-	-	1.587	1.572
COFINS	-	-	7.268	7.201
Outros impostos a recuperar	6	6	613	613
	8	8	20.865	31.584

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Partes relacionadas (Nota 17)	97.131	195.392	254	254
Depósito judicial	-	-	2.345	2.279
Conta Corrente - Consorcio	-	-	13.723	5.430
Outras contas a receber(i)	110	110	10.090	9.852
	97.241	195.502	26.412	17.815
Circulante	110	110	24.065	15.536
Não circulante	97.131	195.392	2.347	2.279

(i) Refere-se a valores de retenção contratual de clientes.

13. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição dos investimentos

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	187.476	184.590
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.	208.091	217.174
Azevedo & Travassos Petróleo S/A.	122.462	6
Total investimento	518.029	401.770

(b) Contexto operacional das empresas investidas**Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.**

A Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. ("ATINFRA"), sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Av. Das Nações Unidas, 12901, 21 andar – Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social é o de (i) planejamento execução de projetos, obras, serviços de construção civil, engenharia civil mecânica, sob origem de empreitada administração ou outros admitidos; (ii) instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais consultoria, planejamento assessoria estudos técnicos nas especialidades de engenharia civil mecânica; (iii) compra, venda, incorporação de imóveis; (iv) prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação compra venda de equipamentos, importação e exportação; e (v) participação em outras sociedades como sócia cotista ou acionista. O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. é composto em 31 de março de 2024, de 178.332.841 cotas.

HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A.

HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. (“HEFTOS”) sociedade empresarial do tipo anônima com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 - Torre Norte – Brooklin Paulista e cujo objeto social é a execução de projetos de engenharia industrial em geral e a construção civil, fabricação de artefatos de cimento, fibra de cimento, ferro e aço, inclusive com a aquisição e aplicação de materiais de construção e equipamentos, a montagem, reconstrução e manutenção de instalações industriais e realização de pesquisa de desenvolvimento de tecnologia adequada às companhias industriais e exploração de normas e processos de fabricação industrial, a realização de estudos técnicos e econômicos sobre a instalação e empreendimentos industriais, a operação de unidades industriais mediante a exploração própria ou contratos com terceiros e representação de processos industriais, nas áreas de construção de plataformas, módulos e refinarias, bem como a manutenção On/Offshore, seu descomissionamento e Hook-up.

O capital social, subscrito e integralizado da HEFTOS Óleo e Gás Construções S.A. é composto, em 31 de março de 2024, de 327.969.548 ações.

Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.

Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. (“INFRAINVEST”), sociedade empresarial do tipo limitada com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 – Sala 01 -Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social é a participação em outras sociedades, investimentos em instrumentos de capital próprio, bem como em valores imobiliários ou direitos conversíveis, permutáveis, ou que confirmam o direito à sua aquisição, o investimentos em instrumentos de capital alheio, incluindo empréstimos e créditos, da sociedades em que participe ou em que se proponha participar, aplicação de seus excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros, a pratica de outras atividades econômicas, conexas das atividades referidas nos itens anteriores.

O capital social, subscrito e integralizado da Infrainvest Administração e Investimentos Ltda. passou a ser em 31 de março de 2024, de 233.636.972

cotas.

Azevedo & Travassos Petróleo S/A.

Azevedo & Petróleo S/A. ("ATP"), sociedade empresarial do tipo anônima com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj 2102 – Sala 01 -Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social da Companhia é explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras as quais as quais a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP ("ANP") tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo quaisquer derivados assim produzidos e (c) participar de outras sociedade como sócia, acionista ou quotista no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo e Petróleo S/A é de 100.000 ações, somados a quantidade de 122.557.598 ações, conforme AFAC realizado em 28 de março de 2024.

(c) Movimentação das investidas

	Controladora				
	ATINFRA	HEFTOS	INFRAINVEST	ATP	TOTAL
Saldo final em 31/12/2022	70.658	146.294	104	-	217.056
Resultado de equivalência patrimonial	2.549	(26.678)	(16.467)	(94)	(40.689)
Aumento de capital	111.383	113.921	233.537	100	458.940
Baixa de investimento por alienação	-	(233.537)	-	-	(233.537)
Saldo final em 31/12/2023	184.590	-	217.174	6	401.770
Resultado de equivalência patrimonial	2.886	-	(9.083)	(102)	(6.299)
AFAC				122.558	122.558
Saldo final em 31/03/2024	187.476	-	208.091	122.462	518.029

(d) Informações sobre as empresas investidas:

	ATINFRA		HEFTOS		INFRAINVEST		ATP	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023
Participação	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo	340.876	311.418	-	405.272	210.890	219.932	185.944	185.833
Passivo	154.204	126.828	-	188.013	2.799	2.758	63.482	185.827
Patrimônio líquido	183.786	182.041	-	260.215	217.174	233.641	122.564	100
Lucro líquido (Prejuízo) do período	2.886	2.549	-	(42.956)	(9.083)	(16.467)	(102)	(94)

14. Propriedades para investimentos Terrenos

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia transferiu os terrenos lote Elíseos e lote 4 registrados em estoque de terrenos para propriedades para investimentos no valor de R\$ 12.686.

Movimentação

Em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou a avaliação das propriedades para investimentos, através de laudo de avaliação, utilizando o método comparativo de preços para atualização dos ativos a valor de mercado.

	CONSOLIDADO
Saldo final em 31/12/2022	45.000
Ajuste a valor justo	11.724
Transferência	12.686
Saldo final em 31/12/2023	69.410
Saldo final em 31/03/2024	69.410

Relação dos imóveis

Item	Descrição	31/03/2024	31/12/2023	Ajuste AVJ	Transferencia	31/12/2022
1	LOTE 1 (i) Endereço: Rua Bueno da Ribeira e Rua Bernardo Rolim de Moura, lote 1, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Área: 55.568,39m2 Cidade: São Paulo	28.000	28.000	(960)	-	28.960
2	LOTE 4 Terreno situado na Rua Hortolândia, lote 4, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó. Área: 4.343,33 m² Cidade: São Paulo	4.350	4.350	1.499	2.851	-
3	LOTE 7 (i) Endereço: Rua Hortolândia, lote 7, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Área: 18.144,65m2 Cidade: São Paulo	9.800	9.800	1.000	-	8.800
4	LOTE 8 A Endereço: Rua Hortolândia, designado na área A (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Área: 6.697,14m² Cidade: São Paulo	6.000	6.000	2.623	-	3.330
5	LOTE 8 B Endereço: Rua Hortolândia, Área B (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Área: 2.441,36m² Cidade: São Paulo	2.400	2.400	1.192	-	1.180
6	LOTE 8 C Endereço: Rua Hortolândia, Área C (parte do lote 8), parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó Área: 5.629,50m2 Cidade: São Paulo	5.400	5.400	2.745	-	2.730
7	LOTE ELISIO (i) Terreno situado na Av. Elisio Teixeira Leite, antiga Estrada que vem da Parada, também conhecida como Estrada da Rodagem Municipal que vai pra Taipas, ou Estrada que vai pro Morro Grande ou Estrada do Morro Grande, no 31º Subdistrito - Pirituba e no 4º Subdistrito - Nossa Senhora do Ó. Área: 22.999,08 m² Cidade: São Paulo	13.460	13.460	3.625	9.835	-
TOTAL		69.410	69.410	11.724	12.686	45.000

(i) Os lotes Elisio, 1 e 7 encontram-se arrolados em garantia em parcelamentos tributários.

15. Imobilizado

Os saldos e movimentações ocorridas no período findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

								Controladora
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos Pesados	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em Prop. Terceiros	Direitos de uso arrendamentos	Total
Descrição								
Custo:								
Saldo em 31/12/2022	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Saldo em 31/12/2023	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Saldo em 31/03/2024	2.319	3.228	500	424	264	243	2.241	9.219
Depreciação acumulada:								
Percentual de depreciação / ano	10%	10%	20%	10%	20%	4%	-	
Saldo em 31/12/2022	(530)	(307)	(125)	(67)	(64)	(40)	(523)	(1.656)
Despesa de depreciação no exercício	(316)	(322)	(125)	(41)	(31)	(55)	(448)	(1.338)
Saldo em 31/12/2023	(846)	(629)	(250)	(108)	(95)	(95)	(971)	(2.994)
Despesa de depreciação no período	(27)	(27)	(10)	(4)	(2)	(13)	(112)	(195)
Saldo em 31/03/2024	(873)	(656)	(260)	(112)	(97)	(108)	(1.083)	(3.189)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	1.473	2.599	250	316	169	148	1.270	6.225
Imobilizado líquido em 31/03/2024	1.446	2.572	240	312	167	135	1.158	6.030

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

									Consolidado	
Descrição	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos Pesados	Veiculos	Ferramentas	Móveis e utensílios	Terrenos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em Prop. Terceiros	Direitos de uso arrendamentos	Total
Custo:										
Saldo em 31/12/2022	28.833	3.232	513	-	978	34.090	2.126	243	23.618	93.633
Adições	381	-	-	9	510	185.381	166	-	-	186.447
Transferencias	-	-	-	-	-	-	21	-	-	21
Baixas	(717)	-	-	-	(320)	-	(36)	-	(21.377)	(22.450)
Saldo em 31/12/2023	28.497	3.232	513	9	1.168	219.471	2.277	243	2.241	257.651
Adições	11	-	-	69	-	-	13	-	-	93
Transferencias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2024	28.508	3.232	513	78	1.168	219.471	2.290	243	2.241	257.744
Depreciação acumulada:										
Percentual de depreciação / ano	10%	10%	20%	10%	10%	-	20%	4%	-	
Saldo em 31/12/2022	(9.130)	(307)	(133)	-	(175)	-	(415)	(41)	(3.457)	(13.658)
Despesa de depreciação no exercício	(3.030)	(327)	(128)	(1)	(496)	-	(544)	(54)	(448)	(5.028)
Reversão de Impairment	535	-	-	-	-	-	-	-	-	535
Baixas	-	-	-	-	192	-	2	-	2.936	3.130
Saldo em 31/12/2023	(11.625)	(634)	(261)	(1)	(479)	-	(957)	(95)	(969)	(15.021)
Despesa de depreciação do período	(689)	(27)	(11)	(2)	(13)	-	(73)	(13)	(114)	(942)
Reversão de Impairment	134	-	-	-	-	-	-	-	-	134
Saldo em 31/03/2024	(12.180)	(661)	(272)	(3)	(492)	-	(1.030)	(108)	(1.083)	(15.829)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	16.872	2.598	252	8	689	219.471	1.320	148	1.272	242.630
Imobilizado líquido em 31/03/2024	16.328	2.571	241	75	676	219.471	1.260	135	1.158	241.915

A Companhia realiza anualmente procedimentos de análise do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado conforme estabelecido pelo CPC 01. As análises não indicaram a necessidade de ajustes no valor recuperável do ativo imobilizado.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

16. Intangível

Descrição	Softwares	Backlog	Marcas	Projetos em andamento	Controladora
					Total
<u>Custo:</u>					
Saldo em 31/12/2022	21	38.625	36.321	50	75.017
Baixa	-	-	-	(50)	(50)
Saldo em 31/12/2023	21	38.625	36.321	-	74.967
Saldo em 31/03/2024	21	38.625	36.321	-	74.967
<u>Amortização acumulada:</u>					
Percentual de Amortização/ano	20%	33,33%	5,88%	-	
Saldo em 31/12/2022	(4)	(12.875)	(2.136)	-	(15.015)
Despesa de amortização no exercício	(4)	(12.875)	(2.137)	-	(15.016)
Saldo em 31/12/2023	(8)	(25.750)	(4.273)	-	(30.031)
Despesa de amortização no período	(1)	(3.218)	(534)	-	(3.753)
Saldo em 31/03/2024	(9)	(28.968)	(4.807)	-	(33.784)
Saldo Líquido em 31/12/2023	13	12.875	32.048	-	44.936
Saldo Líquido em 31/03/2024	12	9.657	31.514	-	41.183

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Descrição							Consolidado
	Softwares	Acervo técnico	Licenças	Backlog	Marcas	Projetos em andamento	Total
Custo:							
Saldo em 31/12/2022	257	117.775	63	38.625	36.321	50	193.091
Adições	220	-	-	-	-	-	220
Baixa	(219)	-	-	-	-	(50)	(269)
Saldo em 31/12/2023	258	117.775	63	38.625	36.321	-	193.042
Saldo em 31/03/2024	258	117.775	63	38.625	36.321	-	193.042
Amortização acumulada:							
Percentual de Amortização/ano	20%	10%	10%	33,33%	5,88%	-	
Saldo em 31/12/2022	(115)	(11.776)	(10)	(12.875)	(2.136)	-	(26.912)
Despesa de amortização no exercício	(232)	(15.731)	(13)	(12.875)	(2.137)	-	(30.990)
Reversão de Impairment	-	3.954	-	-	-	-	3.954
Baixa	114	-	-	-	-	-	114
Saldo em 31/12/2023	(233)	(23.553)	(23)	(25.750)	(4.273)	-	(53.833)
Despesa de amortização no período	(1)	(3.933)	(3)	(3.218)	(534)	-	(7.689)
Reversão de Impairment	-	987	-	-	-	-	987
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2024	(234)	(26.499)	(26)	(28.968)	(4.807)	-	(60.535)
Saldo Líquido em 31/12/2023	25	94.222	40	12.875	32.048	-	139.209
Saldo Líquido em 31/03/2024	24	91.276	37	9.657	31.514	-	132.507

17. Transações com partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

(a) Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo e no passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Outras contas a receber com empresas do Grupo (nota 12)				
Infrainvest Administração E Investimentos Ltda	249	124	-	-
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	12.633	3.682	254	254
Heftos Óleo e Gás Construções S.A.	20.790	5.780	-	-
Azevedo e Travassos Petroléo S.A.	63.459	185.806	-	-
	97.131	195.392	254	254
Outros contas a pagar com acionistas e empresas do Grupo (nota 23)				
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda.	(2.670)	(2.670)	-	-
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	(196.493)	(180.909)	-	-
Azevedo e Travassos Petroléo S.A.	(381)	(380)	-	-
Heftos Óleo e Gás Construções S.A.	(125.525)	(123.209)	-	-
Acionistas controladores	(10.383)	(10.383)	(10.383)	(10.383)
Acionistas não controladores	(19.628)	(3.596)	(20.100)	(3.596)
	(355.080)	(321.147)	(30.483)	(13.979)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	(257.949)	(125.755)	(30.229)	(13.725)

(b) Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

Com base nas transações existentes não existiram impactos no resultado do período do 1º trimestre de 2024 e no resultado do ano de 2023, bem como não se espera perdas com relação aos saldos em aberto.

(c) Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2024, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 687 nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente (R\$ 832 em 31 de março de 2023), conforme demonstrado em nota explicativa 27.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Materiais	155	158	11.596	11.128
Serviços	3.927	3.361	67.334	62.611
	4.082	3.519	78.930	73.739

O saldo de fornecedores é composto por fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de consumo e locações para utilização nas execuções das obras.

A Companhia está gerenciando seu passivo para com fornecedores, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, sempre em consideração dos interesses da Companhia e de seus acionistas e o cronograma de amortização da dívida está descrito abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	701	1.351	25.378	25.258
Vencidos				
Vencidos de 1 a 180 dias	2.231	1.343	9.925	15.951
Vencidos de 181 a 365 dias	641	381	28.144	25.681
Vencidos de 1 a 2 anos	362	321	14.382	6.581
Vencidos de 2 a 3 anos	42	18	951	118
Acima 3 anos	105	105	150	150
Total dos fornecedores a pagar	4.082	3.519	78.930	73.739

19. Empréstimos e financiamentos

As operações de crédito bancário não possuem nenhum tipo de covenant financeiro. Adicionalmente, as linhas bancárias têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

Moeda nacional	Empresa	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
						31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Cédula Crédito Bancário - OP 013003759	ATSA	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	25/09/2027	4.988	5.247	4.988	5.247
Cédula Crédito Bancário - OP 015138253	ATSA	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	30/11/2027	2.597	2.740	2.597	2.740
Conta Garantia - Ch especial	INFRAINVEST	Cheque Especial	26,6800 % a.a	27/06/2023	25/06/2026	-	-	2.548	2.633
Cédula Crédito Bancário- OP 263428791	ATINFRA	Capital de Giro	15,3800 % a.a	25/07/2023	25/07/2024	-	-	6.315	11.271
Cédula Crédito Bancário- OP 263428792	ATINFRA	Capital de Giro	16,0700 % a.a	25/01/2024	25/10/2024	-	-	4.051	-
Antecipação de Recebíveis - Arteris Sul	ATINFRA	Antecipação	-	04/07/2023	30/04/2024	-	-	813	813
Cédula Crédito Bancário - OP 024339214	ATINFRA	Capital de Giro	10,0000 % a.a	02/06/2023	02/04/2024	-	-	10.467	10.467
Conta Garantia - Ch especial	ATINFRA	Cheque Especial	26,6800 % a.a	31/03/2024	30/04/2024	-	-	500	-
Conta Garantia - Ch especial	HEFTOS	Conta Garantia	18,8600 % a.a	01/11/2023	01/10/2026	-	-	1.529	1.576
Cédula Crédito Bancário - Op. 37373	HEFTOS	Capital de Giro	23,5803 % a.a	07/12/2023	20/01/2024	-	-	-	2.920
Total						7.585	7.987	33.808	37.667
Circulante						2.221	2.099	26.681	29.315
Não circulante						5.364	5.888	7.127	8.352

Vencimento das parcelas	Controladora		Consolidado	
	Valor Total	%	Valor Total	%
2024	1.443	19,02%	24.650	74,01%
2025	2.498	32,93%	4.072	12,22%
2026	2.303	30,36%	3.245	9,74%
2027 em Diante	1.341	17,68%	1.341	4,03%
	7.585	100,00%	33.308	100,00%

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

Moeda nacional	Empresa	Banco	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	CONSOLIDADO				
							31/12/2023	Captações	Pagamento Principal	Pagamento Juros	31/03/2024
Cédula Crédito Bancário - OP 013003759	ATSA	RED Fundo	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	25/09/2027	5.247		(402)	143	4.988
Cédula Crédito Bancário - OP 015138253	ATSA	RED Fundo	Capital de Giro	16,0755% a.a	01/12/2023	30/11/2027	2.740		(228)	85	2.597
Conta Garantia - Ch especial	INFRAINVEST	Itau	Cheque Especial	26,6800 % a.a	27/06/2023	25/06/2026	2.633	-	(124)	39	2.548
Cédula Crédito Bancário- OP 263428791	ATINFRA	C6	Capital de Giro	15,3800 % a.a	25/07/2023	25/07/2024	11.271	-	(5.968)	1.012	6.315
Cédula Crédito Bancário- OP 263428792	ATINFRA	C6	Capital de Giro	16,0700 % a.a	25/01/2024	25/10/2024	-	5.146	(1.277)	182	4.051
Antecipação de Recebíveis - Arteris Sul	ATINFRA	Acordo Recebíveis	Antecipação	-	04/07/2023	30/04/2024	813	-	-	-	813
Cédula Crédito Bancário - OP 024339214	ATINFRA	BMP	Capital de Giro	10,0000% a.a	02/06/2023	02/04/2024	10.467	-	-	-	10.467
Conta Garantia - Ch especial	ATINFRA	c6	Cheque Especial	26,6800 % a.a	31/03/2024	30/04/2024	-	500	-	-	500
Conta Garantia - Ch especial	HEFTOS	Santander	Conta Garantia	18,8600 % a.a	01/11/2023	01/10/2026	1.576		(47)	-	1.529
Cédula Crédito Bancário - Op. 37373	HEFTOS	Guanabara	Capital de Giro	23,5803 % a.a	07/12/2023	20/01/2024	2.920	-	(2.920)		-
Total							37.667	5.646	(10.966)	1.461	33.808
							Circulante	29.315			26.681
							Não circulante	8.352			7.127

20. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos e instalações administrativas da Companhia.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.234	23.763
(+) Ajuste a valor presente	-	3.086
(-) Baixas	(239)	(22.113)
(-) Pagamentos	(559)	(3.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.436	1.436
(-) Pagamentos	(101)	(101)
Saldo em 31 de março de 2024	1.335	1.335
Circulante	521	521
Não circulante	814	814

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento. Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor são registrados no resultado do exercício.

A baixa do arrendamento se deu devido à rescisão do contrato de locação de máquinas e equipamentos, com a Camargo Correa Infra Construções S.A

21. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Salários e quitações a pagar	879	626	12.382	13.134
Provisão para férias e 13 salário	1.005	837	8.170	10.175
Encargos sociais	2.412	1.905	28.648	24.136
Acordos trabalhistas (i)	37.326	41.836	37.328	41.835
	41.622	45.204	86.528	89.280
Circulante	29.271	28.344	74.176	72.420
Não circulante	12.351	16.860	12.352	16.860

(i) Acordos trabalhistas homologados no PPLE (Nota 33.4) e acordos individuais negociados com pagamentos parcelados.

22. Obrigações tributárias – REFIS e outros impostos**a. REFIS Federal – Lei nº 9.964/2000**

A Companhia optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal (“REFIS”), instituído pela Lei nº 9.964/2000.

Em 09 de setembro de 2022, a Companhia apresentou junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de transação individual, incluindo os saldos de REFIS e saldos das transações excepcionais previdenciários e demais débitos.

Em 09 de junho de 2023, foi deferida a proposta de transação individual, da ATSA sendo conferidos na integralidade os benefícios de redução de 65% dos valores dos juros, multas e encargos legais, bem como a quitação de 70% do saldo remanescente da dívida com crédito de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, conforme demonstrados abaixo:

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u> <u>Valor Total</u>
Obrigações tributárias – REFIS Lei 9.964/2000	45.530
Parcelamento PGFN - INSS e Demais Débitos	6.033
Total	51.563
Redução 65% Multa, Juros e Encargos (i)	(26.315)
Utilização de Crédito Fiscal (ii)	(16.556)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 30/06/2023	8.692
Ajustes decorrentes da homologação da consolidação :	
Acréscimo na redução 65% Multa, Juros e Encargos	(3.220)
Estorno da utilização de crédito Fiscal	3.086
Acrescimento de Juros	328
Atualização Monetária no período	89
Amortização de Dívida no período	(414)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 31/12/2023	8.561
Ajustes decorrentes da homologação da consolidação :	
Atualização Monetária no período	2
Amortização de Dívida no período	(409)
Parcelamentos PGFN - Transações Tributária - 31/03/2024	8.154

(i) Ganho na Transação Tributária referente aos descontos de multa, juros e encargos foi registrada em outras receitas operacionais

(ii) Foi utilizado saldo de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL

Em 31 de março de 2024, o saldo atualizado e remanescente do parcelamento totaliza o montante de R\$ 8.154.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamento PGFN - Transação Tributária	8.154	8.561	8.154	8.561
	8.154	8.561	8.154	8.561
Circulante	2.116	2.136	2.116	2.136
Não circulante	6.038	6.425	6.038	6.425

No âmbito da transação tributária a Companhia arrolou terrenos para assegurar a execução do novo parcelamento (Nota 14).

b. Outros impostos

Abaixo segue quadro comparativo dos demais tributos em aberto da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	1.947	1.824
ISS a recolher	11	10	8.692	8.506
INSS	54	46	9.132	8.923
Impostos retidos na fonte	2.805	2.463	15.221	26.301
PIS e COFINS a recolher	34	30	5.001	4.174
Tributos s/receitas diferidas	-	-	5.285	3.977
IRPJ e CSLL a recolher	350	350	350	350
Parcelamento PGFN - INSS e Demais Débitos	-	-	100.437	95.961
PPI (Prog. Parc. Incent. PMSP)	4.326	4.469	4.326	4.469
Outros e parcelamentos	1.507	972	3.499	2.431
	9.087	8.340	153.890	156.916
Circulante	5.378	4.489	127.330	132.702
Não circulante	3.709	3.851	26.560	24.214

23.Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Seguros a pagar	-	-	192	164
Partes relacionadas (i)	355.080	321.147	30.483	13.979
UTC Engenharia S/A (iv)	6.066	6.066	6.066	6.066
Acordos judiciais (ii)	970	492	1.162	635
Adiantamento de clientes (iii)	-	-	8.154	2.001
Consortício	-	-	10.905	4.181
Outras	147	156	204	221
	362.263	327.861	57.166	27.247
Circulante	182.821	182.353	20.618	7.202
Não circulante	179.442	145.508	36.548	20.045

- (i) Valor referente a mútuos financeiros com empresas investidas e acionistas não controladores (Nota n° 17)
- (ii) Acordos judiciais referentes a fornecedores;
- (iii) Refere-se a adiantamentos de clientes recebido principalmente pela ATinfra.
- (iv) Valor referente a saldo a pagar pela aquisição da Heftos (earn-out).

A obrigação de pagamento complementar pela aquisição da Heftos (earn-out) é variável e condicionada ao atingimento de metas de faturamento da investida durante os exercícios de 2021 até 2025. A Companhia atualiza periodicamente o saldo dessa obrigação com base no faturamento realizado e estimado para Heftos.

24. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 565.441.612,21 divididos em 57.401.341 ações ordinárias e 110.409.124 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 167.810.465 ações.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve distribuição de dividendos para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 16.878, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2023 apresentava o valor de R\$ 248.322, passou a apresentar o valor de R\$ 265.201 em 31 de março de 2024.

25. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judiciais e administrativas. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 31 de março de 2024 está provisionado na Controladora o montante de R\$ 5.156, e no consolidado R\$ 8.791 (R\$ 2.781 e R\$ 6.416 em 31 de

dezembro de 2023), o qual a Administração entende, baseada na opinião de seus assessores legais, que é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Causas Trabalhistas	533	533	3.513	3.513
Causas tributárias	323	323	323	323
Causas Cíveis	4.300	1.925	4.955	2.580
	5.156	2.781	8.791	6.416

A Companhia possui ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

O valor das contingências classificadas como possível pelos advogados conforme a prática jurídica encontra-se discriminado abaixo para o exercício de 2023 e para o período do 1º trimestre de 2024.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Causas tributárias	2.623	2.623
Causas Cíveis	39.889	39.889
Administrativas	2.308	2.308
	44.820	44.820

O Grupo possui processos de natureza cível, que se referem principalmente a questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos.

O principal saldo refere-se ao processo movido pelo Banco do Brasil S/A, no valor R\$ 22.956 que é objeto de embargos com decisão parcialmente favorável à Companhia e que tem sua exigibilidade suspensa em razão da garantia integral do juízo. O referido processo é garantido por terrenos do grupo (os terrenos que estão dados em garantia são os Lotes 3, 5 e 6).

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos em suas informações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

26. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta				
Receita bruta de produtos e serviços	47	48	55.485	170.886
	<u>47</u>	<u>48</u>	<u>55.485</u>	<u>170.886</u>
Deduções				
Impostos sobre as receitas	(4)	(4)	(5.149)	(16.064)
	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>	<u>(5.149)</u>	<u>(16.064)</u>
Receita líquida	<u>43</u>	<u>44</u>	<u>50.336</u>	<u>154.822</u>

A receita líquida em 31 de março de 2024 se dá pela Receita auferida pela controlada ATInfra no montante de R\$ 42.325, sendo que o restante da Receita é proveniente da controlada Heftos no montante de R\$ 7.968, e da controladora ATSA no montante de R\$ 43, totalizando assim o montante de R\$ 50.336.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

27. Gastos por natureza

	Controladora									
	31/03/2024					31/03/2023				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	-	(2.403)	-	-	(2.403)	-	(4.532)	-	-	(4.532)
Honorários dos Administradores	-	(687)	-	-	(687)	-	(832)	-	-	(832)
Serviços contratados de terceiros	-	(2.244)	-	-	(2.244)	-	(2.369)	-	-	(2.369)
Outras provisões e despesas	-	-	(2.375)	-	(2.375)	-	-	-	-	-
Amortização do Intangível	-	-	-	(3.753)	(3.753)	-	-	-	(3.753)	(3.753)
Outras despesas	-	(1.132)	-	-	(1.132)	-	(1.316)	-	-	(1.316)
	-	(6.466)	(2.375)	(3.753)	(12.594)	-	(9.049)	-	(3.753)	(12.802)

	Consolidado									
	31/03/2024					31/03/2023				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	(14.409)	(14.188)	-	-	(28.597)	(79.572)	(12.244)	-	-	(91.816)
Honorários dos Administradores	-	(687)	-	-	(687)	-	(832)	-	-	(832)
Serviços contratados de terceiros	(12.788)	(5.795)	-	-	(18.583)	(29.725)	(4.708)	-	-	(34.433)
Outras provisões e despesas	-	-	(2.375)	-	(2.375)	-	-	-	-	-
Materiais	(4.074)	-	-	-	(4.074)	(11.052)	-	-	-	(11.052)
Ganho/(Perda) na alienação do ativo imobilizado	-	-	1	-	1	-	-	13	-	13
Avaliação valor justo	-	-	1.122	-	1.122	-	-	7.722	-	7.722
Amortização do Intangível	-	-	-	(7.686)	(7.686)	-	-	-	(7.686)	(7.686)
Outras despesas	(4.718)	(4.078)	1.551	-	(7.245)	(16.011)	(12.384)	-	-	(28.395)
	(35.989)	(24.748)	299	(7.686)	(68.124)	(136.360)	(30.168)	7.735	(7.686)	(166.479)

28. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	-	-	1.735	-
Descontos obtidos	-	65	(4)	277
Juros ativos	-	-	5	-
Rendimentos aplicações financeiras	2	8	31	143
	<u>2</u>	<u>73</u>	<u>1.767</u>	<u>420</u>
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(32)	(4)	(156)	-
Descontos concedidos	(1)	-	(273)	(93)
Pis/Cofins receita financeira	-	-	-	(27)
Juros e multas	(80)	(6.808)	(6.181)	(10.582)
	<u>(113)</u>	<u>(6.812)</u>	<u>(6.610)</u>	<u>(10.702)</u>
Receita / despesa líquida	<u>(111)</u>	<u>(6.739)</u>	<u>(4.843)</u>	<u>(10.282)</u>

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos exercícios encerrados em 31 de março de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(18.961)</u>	<u>(21.365)</u>	<u>(22.631)</u>	<u>(21.939)</u>
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<u>6.447</u>	<u>7.264</u>	<u>7.695</u>	<u>7.459</u>
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.142)	(635)	-	-
Despesas indedutíveis	-	(12)	(2)	(19)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34% sem constituição de créditos tributários diferidos	(2.222)	(5.363)	(2.222)	(5.363)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferido de períodos anteriores	-	-	-	(203)
Outras (adições) exclusões	-	22	282	(24)
Imposto de renda e contribuição social apurados	<u>2.083</u>	<u>1.276</u>	<u>5.753</u>	<u>1.850</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	(2.562)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.083	1.276	5.753	4.412
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>2.083</u>	<u>1.276</u>	<u>5.753</u>	<u>1.850</u>
Alíquota efetiva	11%	5,97%	25%	8,43%

A Companhia optou pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Real Anual para os exercícios de 2024 e 2023.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativos				
Prejuízo fiscal e base negativa - (i)	-	-	54.418	28.622
Prejuízo fiscal e base negativa - Transação Tributária (ii)	29.160	20.282	29.160	20.282
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis/tributárias	9.068	1.668	10.304	1.668
Provisão (PECLD)	12.953	-	12.953	-
Despesa de Amortização (Intangível - Vlr Justo)	1.277	6.380	1.277	6.380
Provisão de Impairment (Ativo Imobilizado e Intangível) HEFTOS	-	-	11.088	14.252
Despesas com Arrendamento Mercantil	6	152	809	759
Ativos contabilizados	52.464	28.482	120.009	71.963
Passivos				
Ganho na compra vantajosa (desagio) - Heftos	-	(20.715)	-	(20.715)
Valor Justo Propriedade para investimento	-	-	(5.601)	(3.859)
Diferimento Contas a Receber	-	-	(437)	(161)
Passivos contabilizados	-	(20.715)	(6.038)	(24.735)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	52.464	7.767	113.971	47.228
Exercício		Controladora		Consolidado
2024	29.160	56%	53.727	45%
2025	2.754	5%	5.716	5%
2026 em diante	20.550	39%	60.566	50%
Total	52.464	100%	120.009	100%

(i) Créditos tributários das subsidiárias Heftos e ATInfra foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração que demonstram a possibilidade de realização total desses valores nos próximos anos, em virtude da geração de lucros tributáveis futuros ou utilização em processo de transação tributária.

(ii) A Companhia manteve os saldos de imposto de renda diferido sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, pois pretende utilizar tais valores na sua integralidade no processo de transação tributária da sua subsidiária Heftos junto à PGFN.

30. Informação por Segmento

Critério de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios.

O saldo patrimonial de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e está segregado conforme abaixo:

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Ativo						
Ativo Circulante	255.141	182	192.295	25.492	(304.417)	168.693
Outros Ativos Não Circulantes	14.355	381	68.511	151.463	(112.354)	122.356
Investimentos	69.410	-	-	726.246	(726.246)	69.410
Imobilizado e Intangível	1.970	185.381	139.859	47.214	-	374.422
Total do ativo	340.876	185.944	400.665	950.415	(1.143.017)	734.881

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Passivo						
Passivo circulante	121.231	23	162.665	227.659	(181.206)	330.372
Passivo não circulante	32.973	63.459	29.783	214.420	(236.367)	104.268
Patrimônio Líquido	183.786	122.564	217.259	534.294	(740.784)	317.119
Total do passivo	337.990	186.046	409.707	976.373	(1.158.357)	751.759

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					Consolidado
	31/03/2024					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	
Receita	42.325	-	7.968	43	-	50.336
Custo	(34.390)	(18)	(1.581)	-	-	(35.989)
Despesas gerais e administrativas	(3.091)	(83)	(15.107)	(5.780)	-	(24.061)
Amortização do intangível	-	-	(3.933)	(3.753)	-	(7.686)
Honorários dos Administradores	-	-	-	(687)	-	(687)
Outras receitas e (despesas) operacionais	1.552	-	1.122	(2.375)	-	299
Equivalência patrimonial	(0)	-	-	(15.341)	15.341	(0)
Resultado financeiro	(2.522)	(1)	(2.169)	(151)	-	(4.843)
Imposto de renda e contribuição social	(988)	-	4.658	2.083	-	5.753
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.886	(102)	(9.042)	(25.961)	15.341	(16.878)

A) Ativos por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo						
Ativo Circulante	98.920	-	121.284	1.852	-	221.990
Outros Ativos Não Circulantes	100.617	-	42.608	35.757	(108.928)	73.231
Investimentos	-	-	-	215.188	(215.188)	-
Imobilizado e Intangível	17.079	-	154.070	63.426	51.602	286.177
Total do ativo	216.616	-	317.962	316.223	(272.514)	581.398

B) Passivos por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo						
Passivo circulante	105.870	-	126.030	46.895	-	281.812
Passivo não circulante	32.137	-	55.449	192.417	(57.328)	222.675
Patrimônio Líquido	70.658	-	146.294	96.999	(216.951)	97.000
Total do passivo	208.665	-	327.773	336.311	(274.279)	601.487

C) Resultado por Segmento

	Consolidado					
	31/03/2023					
	Infraestrutura	Petróleo	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	95.764	-	59.014	44	-	154.822
Custo	(81.220)	-	(55.140)	-	-	(136.360)
Despesas gerais e administrativas	(6.828)	-	(14.289)	(8.217)	-	(29.336)
Amortização do intangível	-	-	(3.933)	(3.753)	-	(7.686)
Honorários dos Administradores	-	-	-	(832)	-	(832)
Outras receitas e (despesas) operacionais	6.613	-	1.122	-	-	7.735
Equivalência patrimonial	-	-	-	(1.868)	1.868	-
Resultado financeiro	(1.623)	-	(1.914)	(6.739)	-	(10.282)
Imposto de renda e contribuição social	(4.755)	-	5.329	1.276	-	1.850
Lucro / prejuízo líquido do exercício	7.951	-	(9.811)	(20.089)	1.868	(20.089)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

a. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Em 31 de março de 2024, a Companhia não apresentou exposição relevante ao risco de taxa de juros para que fosse apresentada uma análise de sensibilidade.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

32. Seguros

Em 31 de março de 2024 a Companhia possuía diversas coberturas de seguro cobrindo diversos riscos, dentre eles riscos de property (incêndio), riscos de engenharia, responsabilidade civil, transporte de mercadorias e danos materiais a veículos e equipamentos próprios.

O seguro contra riscos de engenharia visa cobrir danos materiais à própria obra e o seguro de responsabilidade civil visa cobrir danos que o processo de execução das obras ocasione involuntariamente a terceiros.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das informações contábeis intermediárias desta forma, não foram revisadas pelos auditores independentes.

33. Outras informações

33.1 Valores Homologados na Transação Individual

Em 14 de junho de 2023 – A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A., em complemento ao fato relevante de 30 de maio de 2023, referente ao deferimento de transação individual, firmado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional Seccional de São Paulo (PGFN-SP), que teve por finalidade a redução e parcelamento dos débitos da Companhia incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS (Lei n.º 9.964/2000) e nas transações excepcionais celebradas anteriormente, a Companhia apresentou os valores homologados nesse parcelamento. Nessas condições, com a aplicação dos benefícios concedidos pela PGFN-SP: (a) desconto máximo de 65%, sendo o desconto aplicado de forma proporcional sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos); e (b) a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL para amortização de até 70% do saldo remanescente.

Assim, após a concessão dos descontos concedidos e a compensação dos créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, os débitos previdenciários no valor de R\$ 4.923 foram parcelados em 60 parcelas e os demais débitos no valor de R\$ 3.769, foram parcelados em 120 parcelas.

33.2 Homologação de Aumento de Capital em 24 de julho de 2023

Em 24 de Julho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 55.920.210,17, mediante a emissão de 15.962.001 ações, sendo 5.320.667 ações ON, pelo preço de emissão de R\$ 4,21, e 10.641.334 ações PN, pelo preço de emissão de R\$ 3,15, em decorrência do exercício de 5.320.667 bônus de subscrição atribuídos como vantagem adicional ao aumento de capital privado homologado em 03 de setembro de 2022.

Tendo em vista essa homologação, o capital social da Companhia passou de 294.515.651,73, dividido em 26.539.706 ações ON, e 50.640.763 ações PN, totalizando 77.180.469 ações, para R\$ 350.435.861,90, dividido em 31.860.373 ações ON, e 61.282.097 ações PN, totalizando 93.142.470 ações.

33.3 Incorporação de Subsidiária

Em 29 de agosto de 2023, foi incorporada a Azevedo e Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral para exploração de petróleo e gás no Brasil e no exterior.

33.4 Prorrogação do PPLE

Em 31 de agosto de 2023 o D. Corregedor Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, acolhendo parecer opinativo do D. Juízo Auxiliar em Execução, decidiu favoravelmente ao pedido da Companhia de prorrogação, por mais 36 meses, do Plano Prévio de Liquidação das Execuções (PPLE) firmado em agosto de 2020.

33.5 Homologação de Aumento de Capital em 04 de outubro de 2023.

Em Reunião realizada em 04 de outubro de 2023, o Conselho de Administração homologou aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado decorrente do primeiro período do exercício do bônus de subscrição compreendido entre 01 de setembro de 2023 e 02 de outubro de 2023, no valor de R\$ 5.748,97, mediante a emissão de 1.641 novas

ações, sendo 547 ações ON, pelo preço de emissão de R\$ 4,21 e 1.094 ações PN, pelo preço de emissão de R\$ 3,15. Esse aumento de capital social é decorrente do exercício do bônus de subscrição relacionado ao aumento de capital realizado pela Companhia em 2022.

33.6 Homologação Aumento de Capital em 17 de novembro de 2023

Em 17 de novembro de 2023 – A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A., em continuidade aos Fato Relevantes e Avisos aos Acionistas datados dos dias 28 de agosto, 26 de setembro, 20 e 28 de outubro de 2023, informou que, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2023, homologou o aumento de capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado. Foram subscritas e integralizadas a totalidade das ações ordinárias e preferenciais disponíveis para subscrição no Aumento de Capital, todas nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 25.540.421 novas ações ON e (ii) 49.125.933 ações PN, ao preço de emissão de R\$ 2,84 por ação ON e R\$ 2,90 por ação PN, totalizando o montante de R\$ 215.000.001,34. Em decorrência do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$350.441.610,87, representado por 31.860.920 ações ON e 61.283.191 ações PN, todas nominativas e sem valor nominal, para R\$ 565.441.612,21, representado por 57.401.341, ações ON e 110.409.124 ações PN, todas nominativas e sem valor nominal. Adicionalmente, nos termos aprovados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2023, serão emitidos 12.444.392 Bônus de Subscrição, dentro do limite do capital autorizado. Cada Bônus de Subscrição dará ao seu titular o direito de subscrever 1 ação ON e 2 ações PN da Companhia de forma indissociável.

34. Eventos Subsequentes

34.1 Aquisição de Contratos de Concessão de Exploração e Óleo e Gás Natural

Em 03 de abril de 2024, a Companhia, através da sua subsidiária integral Azevedo & Travassos Petróleo S/A, assinou contrato de aquisição da totalidade da participação detida pela Phoenix Óleo e Gás Natural Ltda nos seguintes blocos e campos (“Polo Periquito”): i) Bloco POT-T-565, ii) Bloco POT-T-610; iii) Campo de

Periquito, iv) Campo de Periquito Norte, v) Campo de Periquito Nordeste; vi) Campo de Concriz; e vii) Campo de Rio do Carmo. A aquisição do Polo Periquito faz parte do plano da Companhia de retomada da exploração de óleo e gás

34.2 Integralização de Capital da Azevedo e Petróleo S/A.

Em 10 de abril de 2024, conforme AGE foi aprovada, sem ressalvas, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 122.557.598,00, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 100.000,00 para R\$ 122.657.598,00, com a emissão de 122.557.598 novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Azevedo & Travassos

Telefone: +55 (11) 3973-7787 - Ramal 500

E-mail: investidores@azevedotravassos.com.br



**AZEVEDO &
TRAVASSOS®**

100 anos